



Justiça argentina notifica jornais locais para quebrarem sigilo de fontes

23/09/2011

A Justiça argentina enviou notificações aos principais jornais do país para que forneçam dados de jornalistas que escrevem sobre inflação, bem como a identidade das fontes consultadas por eles. A medida é consequência de uma ação judicial aberta pelo governo local contra economistas e consultorias que elaboram índices próprios de preços, acusando os dados oficiais de manipulação. Segundo informações da *Folha de S. Paulo*, os jornais "Clarín", "La Nación", "Página/12", "El Cronista Comercial" e "Ámbito Financiero" receberam nesta semana a notificação do Juizado Nacional Penal.

O juiz responsável pela notificação, Alejandro Catania, exige que os jornais forneçam "nomes, endereços, telefones e os contatos dos jornalistas, editores e redatores que tenham publicado notícias sobre índices de inflação" desde 2006. A Justiça argentina também questiona se as publicações veicularam publicidade da M&S Consultores, uma das empresas investigadas.

De acordo com Daniel Desein, presidente da Associação de Entendidas Jornalísticas Argentinas (Adepa), esta "é mais uma ação do governo contra a liberdade de imprensa, para intimidar os jornalistas e tentar impor um relato único". "O pedido viola ainda a preservação da fonte, um preceito de nossa Constituição", disse o executivo à *Folha*. Um integrante do Juizado disse ao jornal brasileiro que o pedido é para jornalistas serem ouvidos como testemunhas, não como réus.

O autor da ação contra as consultorias é o secretário de Comércio Interior da Argentina, Guillermo Moreno. Ele afirma que as empresas atuam com viés político e cometem "fraudes de comércio e indústria", conforme, segundo Moreno, descrito no Código Penal argentino.

Desde o início do ano, oito consultorias foram multadas em US\$ 205 mil, ao todo, por infrações. A Casa Rosada, sede da presidência da Argentina, nunca se manifestou sobre o assunto.

A alta da inflação, segundo a *Folha*, é um "ponto fraco" do governo de Cristina Kirchner e um dos temas mais mencionados pela opinião pública como problema do país. Consultorias privadas estimam que a inflação anual é, em média, de 25%. O índice oficial calculado pelo Indec, o IBGE argentino, é de 9%. O órgão sofreu reformulação de pessoal e método de cálculos em 2007, no que é considerada uma "intervenção" federal para manipular estatísticas a seu favor.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2011-set-23/justica-argentina-notifica-jornais-locais-quebrarem-sigilo-fontes/>